



ANÁLISE DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS

JULHO DE 2001

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A arrecadação dos impostos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal e das demais receitas (taxas e contribuições controladas por outros órgãos, exclusive as contribuições previdenciárias) atingiu o valor de **R\$ 17.249,0 milhões**, no mês de julho de 2001 e de **R\$ 111.609,3 milhões** no período de janeiro a julho de 2001.

O quadro abaixo apresenta os valores, a preços correntes, da arrecadação dos meses de junho e julho de 2000 e 2001, e respectivas variações em relação a iguais meses do ano anterior e junho de 2001:

ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS

JULHO DE 2001

(A PREÇOS CORRENTES)

RECEITA	ANO	ARRECADAÇÃO (R\$ MILHÕES)			VARIÇÃO (%)		
		JUN	JUL	JAN-JUL	JUL/01 JUN/01	JUL/01 JUL/00	JAN-JUL/01 JAN-JUL/00
REC. ADM. (*)	2000	13.215,0	13.583,8	93.620,8	-	-	-
	2001	15.285,8	16.318,6	107.162,4	6,76	20,13	14,46
DEM. REC.	2000	378,7	595,9	3.883,0	-	-	-
	2001	548,2	930,4	4.447,0	69,72	56,13	14,52
TOTAL	2000	13.593,7	14.179,7	97.503,9	-	-	-
	2001	15.834,0	17.249,0	111.609,3	8,94	21,65	14,47

Fonte: Sistema SIADI.

(*) Incluído REFIS.

Expressando-se os valores da arrecadação a preços de julho de 2001 (IGP-DI), obtém-se o desempenho real da arrecadação, conforme quadro a seguir:

ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS

JULHO DE 2001

(A PREÇOS DE JULHO/01 - IGP/DI)

RECEITA	ANO	ARRECADAÇÃO (R\$ MILHÕES)			VARIÇÃO (%)		
		JUN	JUL	JAN-JUL	JUL/01	JUL/01	JAN-JUL/01
					JUN/01	JUL/00	JAN-JUL/00
REC. ADM. (*)	2000	14.972,4	15.050,1	106.995,2	-	-	-
	2001	15.533,5	16.318,6	110.849,8	5,05	8,43	3,60
DEM. REC.	2000	429,1	660,2	4.441,8	-	-	-
	2001	557,1	930,4	4.592,5	67,02	40,92	3,39
TOTAL	2000	15.401,5	15.710,4	111.437,0	-	-	-
	2001	16.090,5	17.249,0	115.442,3	7,20	9,79	3,59

Fonte: Sistema SIADI.

(*) Incluído REFIS.

Análise detalhada desse comportamento está contida nos itens II, III e IV a seguir:

II. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE JULHO DE 2001 EM RELAÇÃO A

JUNHO DE 2001 (Tabelas I e I-A):

A arrecadação das receitas administradas pela SRF, relativa ao mês de julho de 2001, apresentou crescimento nominal de **6,76%** e real de **5,05%** em relação ao mês anterior. Esse resultado decorreu, basicamente, em razão do pagamento, no mês de julho/01, relativo à cota única ou 1ª cota do **IRPJ (+50,18%)** e **CSLL (+51,69%)** referente à apuração trimestral encerrada em junho/01.

III. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE JULHO DE 2001 EM RELAÇÃO A

JULHO DE 2000 (Tabelas I e I-A):

A arrecadação das receitas administradas pela SRF, referente ao mês de julho de 2001, apresentou crescimento nominal de **20,13%** e real de **8,43%** em relação ao mês de julho do ano anterior.

A seguir estão enumerados os itens de receita com variações relevantes (positivas ou negativas) e os principais fatores que contribuíram para esse desempenho:

- **I. IMPORTAÇÃO:**
 - **PETRÓLEO (-99,33%):** redução para zero da alíquota relativa à importação de petróleo, a partir de janeiro de 2001;
 - **DEMAIS (+13,83%):** variação de **37%** da taxa de câmbio;
- **IPI-AUTOMÓVEIS (+13,85%):** compensação do IPI, no valor de R\$ 59 milhões, com créditos de terceiros no mês de julho de 2000;
- **IRRF-RENDIMENTOS DO CAPITAL (+28,86%):** variação de 15% na taxa de juros e elevada arrecadação das operações de “swap” (R\$ 262 milhões em julho/01 contra R\$ 37 milhões em julho/00), decorrente da valorização do dólar frente ao real;
- **IRRF-REMESSAS AO EXTERIOR (+30,55%):** variação de 37% na taxa de câmbio;
- **CPMF (+25,74%):** elevação da alíquota de 0,30% para 0,38% a partir de 19/03/01 (E.C. nº 31/00); e
- **COFINS (+10,88%):** o fator preponderante foi a mudança na forma de tributação do setor de combustíveis com reflexo na arrecadação a partir de agosto/00 (MP nº 1.991-18, de 09/06/00).

IV. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO ACUMULADA DE JANEIRO A JULHO DO ANO DE 2000 EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2000

(Tabelas II e II-A):

No período acumulado de janeiro a julho de 2001 a arrecadação das receitas administradas pela SRF registrou crescimento nominal de **14,46%** e real de **3,60%**.

Em igual período de 2000 ocorreu arrecadação atípica relativa a depósitos judiciais e administrativos, no valor de **R\$ 2.381 milhões** (IRPJ: R\$ 1.080 milhões, CSLL: R\$ 497 milhões, IRRF-Outros Rendimentos: R\$ 482 e PIS/PASEP R\$ 322 milhões). Esse fato explica o decréscimo real de **16,53%** no **IRPJ**, **10,89%** na **CSLL** e **22,91%** no **IRRF-Outros**, em relação a igual período do ano anterior;

Excluindo-se essa arrecadação da base de comparação, o crescimento real passaria para **6,4%**.

A seguir estão relacionados outros itens de receita cujas arrecadações apresentaram variações relevantes (positivas ou negativas) e os principais fatores que contribuíram para o seu desempenho:

- **I. IMPORTAÇÃO:**

- **PETRÓLEO (-97,67%):** redução para zero da alíquota relativa à importação de petróleo, a partir de janeiro de 2001;
- **DEMAIS (+15,73%):** elevação de 23% na taxa de câmbio;
- **IPI-BEBIDAS (+5,31%):** compensação do imposto devido com outros créditos nos meses de janeiro a março de 2000. A partir de abril/2000 foi vedada a compensação de tributos com créditos de terceiros (IN nº 041/00);
- **IPI-AUTOMÓVEIS (+22,33%):** crescimento de 21,42% no volume de vendas de veículos ao mercado interno;
- **IRRF-RENDIMENTOS DO CAPITAL (+21,00%):** elevada arrecadação das operações de “swap” (R\$ 1.042 milhões em 2001 contra R\$ 474 milhões em 2000), decorrente da valorização do dólar frente ao real;
- **IRRF-REMESSAS AO EXTERIOR (+30,65%):** elevação de 23% na taxa de câmbio; e
- **COFINS (+10,55%) e PIS/PASEP (+3,83%):** mudança na forma de tributação do setor de combustíveis e pagamento por substituição pelo setor automotivo. Esses dois setores, em conjunto, apresentaram crescimento real de 49% (COFINS e PIS/PASEP) em relação ao mesmo período do ano anterior. No caso do PIS/PASEP, houve arrecadação atípica, em junho/00, no valor de R\$ 322 milhões.

REFIS – Foram recepcionados 128.766 termos de opções pelo REFIS, sendo 116.334 opções pelo parcelamento vinculado e 12.432 opções pelo parcelamento alternativo.

A arrecadação do REFIS, referente aos tributos/contribuições administrados pela SRF, apresentou crescimento real de **143,20%**, em relação a igual período do ano anterior. Tal resultado deve-se ao fato de que no ano passado o recolhimento só teve início efetivo no mês de abril.

O quadro a seguir mostra o desempenho quanto aos valores arrecadados no ano de 2001:

ARRECAÇÃO DO REFIS
PERÍODO: JANEIRO A JULHO DE 2001

UNIDADE: R\$ 1,00

MÊS	PARCELAMENTO VINCULADO		PARCELAMENTO ALTERNATIVO		TOTAL	
	QUANTIDADE DARF	VALOR	QUANTIDADE DARF	VALOR	QUANTIDADE DARF	VALOR
JAN	130.574	121.471.328	8.529	42.328.753	139.103	163.800.081
FEV	108.945	102.149.105	7.529	50.196.474	116.474	152.345.579
MAR	125.222	109.395.652	8.923	46.875.464	134.145	156.271.116
ABR	112.607	110.747.494	7.445	40.286.340	120.052	151.033.834
MAI	123.254	110.385.453	8.289	43.580.038	131.543	153.965.490
JUN	106.916	102.726.061	7.055	35.659.289	113.971	138.385.350
JUL	119.357	111.913.647	7.837	37.304.467	127.194	149.218.114
TOTAL	-	768.788.740	-	296.230.825	-	1.065.019.565

Brasília, 10 de agosto de 2001

Coordenação-Geral do Sistema de Arrecadação e Cobrança